

Análise da produção do conhecimento**pesquisa em rede com base no materialismo histórico-dialético***Kátia Oliver de Sá**Ivson Conceição Silva**Gilson Trindade dos Santos*

Pesquisadores do LEPEL/FACED/UFBA

Resumo

Este trabalho é parte de um relatório de investigação que tem oito projetos de pesquisa integrados em rede, atrelados à pesquisa matricial do Grupo LEPEL/FACED/UFBA, que se articula ao grupo PAIDEIA/UNICAMP, que coordena uma pesquisa cujas bases têm vinculação e é intitulada: Produção do conhecimento em Educação Física: Impacto do sistema de pós-graduação das regiões sul e sudeste do Brasil na formação e produção de mestres e doutores que atuam nas instituições de ensino superior da região nordeste – EPISTEFNORDESTE. A investigação promove análise epistemológica e visa formação de pesquisadores com pensamento teórico-metodológico planejado com base no materialismo histórico dialético.

Palavras-chave: Epistemologia; Materialismo; Projetos em rede.

Abstract

This work is part of a research report which has eight networked research projects, research-backed group matrix LEPEL/FACED/UFBA, which articulates the PAIDEIA group/UNICAMP, which coordinates a research whose bases have binding and is titled: production of knowledge in physical education: post-graduate system Impact of the South and Southeast regions of Brazil in the formation and production of masters and doctors who work in higher education institutions of Northeast region-EPISTEFNORDESTE. The epistemological analysis promotes research and training of researchers with theoretical-methodological thought planned based on historical materialism dialectic.

Key-words: Epistemology; Materialism; Networked projects.

Introdução

Para dominar uma determinada produção do conhecimento pela pesquisa faz-se necessário recuperar a base epistemológica que alicerça o conjunto da produção para identificar as raízes que originaram o movimento de elaboração das investigações, buscando reconhecer elementos que têm determinantes que conduzem às condições materiais da produção em sua totalidade. O exame de conteúdos que trata de fundamentos teóricos, epistemológicos e filosóficos, que são determinantes em cada pesquisa analisada gera condições materiais, que em cada momento, ao ser considerado com base em um dado modo de produção, caracteriza de certa forma às condições concretas que são decorrentes do interesse do conhecimento elaborado.

Portanto, a pesquisa que analisa a produção do conhecimento é fundamental, pois se obriga a levantar um balanço histórico sobre as determinações que geram a produção. Isso significa a possibilidade de levantar novas questões, apontar limites, reconhecer problemas investigativos já tratados e alternativas possíveis para explicações científicas que uma dada área do conhecimento produziu historicamente, assim como, apontar o grau de consistência e identificar questões cruciais, que ainda não foram respondidas, mas fazem exigências para promover o desenvolvimento científico da área.

O balanço do conhecimento *stricto sensu* em um dado período histórico permite investigar elementos particulares de produções científicas, considerando que são constitutivos de uma relação que só pode se tornar explicativa se for analisada em uma totalidade. O domínio da totalidade da produção, por outro lado, não pode prescindir da análise de suas partes e da análise de como se relacionam nesse todo. Se desprezados esses dois aspectos, podemos cair em um processo de realizar uma apreensão que não é real. Isso significa reconhecer, que identificar e apontar determinantes que se localizam no campo da epistemologia exige tarefas que não se cumprem simplesmente levantando quantitativamente elementos que caracterizam as produções, mas implica em um trabalho de investigação que passa pela

análise rigorosa da lógica reconstituída dos pesquisadores, considerando procedimentos de análise apoiados em um sistema de categorias que possam estabelecer a unidade e ligação de multifacéticos fenômenos tratados nas pesquisas.

Na investigação pautada em categorias da abordagem materialista histórico dialética, o pesquisador apreende a concepção da estrutura complexa em que se substanciaram os pesquisadores das produções ao tratar de conhecimentos científicos específicos, que têm caráter abstrato para produzir ciência. Conduzidos por uma lógica dialética é levantado e apreendido o movimento do conhecimento produzido em cada pesquisa, desmembrando formas e leis em suas regularidades, cuja observância o pensamento é desenvolvido para atingir a verdade objetiva das produções, considerando um processo de análise que permita a construção de um sistema teórico formalizado, que possa dirigir o pensamento dos pesquisadores em suas buscas.

Considerar a dialética como método de raciocínio teórico-científico significa considerar que nas leis e categorias próprias da dialética é possível refletir as leis mais gerais da realidade objetiva das pesquisas em seu conjunto.

Considerando o exposto, a pesquisa que expomos em síntese nesse artigo, visa realizar o balanço da produção do conhecimento em Educação Física, esporte e lazer, considerando a produção *stricto sensu* de mestres e doutores que trabalham nos cursos de formação de professores de Educação Física no estado da Bahia, considerando o período de 1982 a 2012. A abordagem de investigação é pautada em bases, cujas formas e leis do pensamento são dirigidas pela lógica materialista, que permite capturar as regularidades do movimento do mundo objetivo que está incluído no processo conjunto de trabalho dos pesquisadores, em função das esferas da atividade que desenvolve o objeto.

As problemáticas que geraram as necessidades desta pesquisa foram identificadas a partir de estudos anteriores sobre a análise da produção científica em Educação e em Educação Física e que serviram de base, na medida em que seus resultados limitados a um dado universo e a

determinado período histórico podem ser tomados como ponto de partida. Nas análises dessas pesquisas reconhecemos limites e avanços das investigações que tomamos como referência para construir novas fontes de dados e referências teóricas, partindo da análise da produção *stricto sensu* de pesquisadores situados no campo do trabalho da formação de professores de Educação Física no estado da Bahia.

As pesquisas que promovem balanço sobre a produção do conhecimento em educação com análises epistemológicas, produzidas no contexto dos programas de Pós-Graduação no Brasil são demarcadas, inicialmente por investigações do campo da educação realizadas pelo filósofo Dr. Silvio Sánchez Gamboa¹ na Universidade de Brasília (UnB) em 1982, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) 1987 e na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC Campinas) 1996, e na área de Educação Física, principalmente por balanços realizados por Silva (1990 e 1997), Chaves (2005) e Sá (2003, 2009), dentre outros. Portanto, o ponto de partida dessa pesquisa advém de informações de pesquisas já concluídas, que apontam indicadores concretos que justificam a necessidade dessa investigação científica, considerando questões norteadoras que nos conduzem a uma problematização com foco na produção do conhecimento *stricto sensu* em Educação Física, esporte e lazer do estado da Bahia.

Devido à ampla e complexa investigação, essa proposta vem sendo executada por um coletivo de professores de Educação Física, em processo de formação para desenvolver a própria pesquisa, cuja base fundamental organizativa teve início no ano de 2010²; cada pesquisador tem um projeto

¹ O pesquisador Sánchez Gamboa identificou nas décadas de 80 e 90 do século XX, as abordagens da pesquisa educacional no Brasil, que denominou de grandes paradigmas científicos. Com base nesses estudos, Silva (1990 e 1997) analisou a produção do conhecimento em Educação Física a partir dos mestrados e doutorados do nosso país, apontando a necessidade de estudos com análises críticas, tomando como referência contribuições da filosofia que são relativas à relação lógico-histórico.

² O recrutamento e formação dos pesquisadores envolvidos nesse projeto teve início em março de 2010, no Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Esporte e Lazer - LEPEL da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, quando a Profa. Dra. Kátia de Sá assumiu nesse grupo a linha de Pesquisa Epistemologia, que já vinha sendo implementada por um coletivo denominado de EPISTEF/Bahia. Essa linha de pesquisa tem articulação com o Grupo de Pesquisa PAIDEIA da Faculdade de Educação da UNICAMP, desde o ano de 2000. Em 2012, o grupo LEPEL passou a fazer parte da proposta do Projeto EPISTEFNORDESTE, que tem a coordenação geral do Prof. Dr. Silvio Sánchez Gamboa.

de investigação que age com condutas coletivas, articuladas em rede, a partir de problemáticas que respondem aos objetivos específicos desta pesquisa, que investiga a produção do conhecimento com base na análise epistemológica. A formação destes pesquisadores encontra-se em graus de diferentes aproximações para produzir conhecimento científico com base no referencial teórico-metodológico do materialismo histórico dialético; estes pesquisadores vêm sendo orientados e acompanhados com seus projetos para se submeterem ao processo de seleção em cursos de Pós-Graduação *latu sensu e stricto sensu*, nesse ano de 2013, na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia.

Integrar conhecimentos sobre novas possibilidades de produzir processos investigativos enquanto trabalho é em contrapartida uma atividade originalmente social que se assenta na cooperação entre pesquisadores, que necessariamente exige uma divisão técnica embrionária das funções de pesquisar; assim, o trabalho dos pesquisadores nesse processo de investigação coletiva é uma ação sobre a natureza do trabalho que se produz, ligando entre si os participantes na produção da pesquisa, mediatizando os processos psíquicos. Sobre essa condição Marx (*apud* ENGELS, 1980, p. 146) escreveu:

Na produção os homens não agem apenas sobre a natureza. Eles só produzem colaborando de uma determinada maneira e trocando entre si as atividades. Para produzir, entram em ligações e relações determinadas uns com os outros e não é senão nos limites destas relações e destas ligações sociais que se estabelece a sua ação sobre a natureza, a produção.

Portanto, a estrutura fundamental da atividade de cada pesquisador colocado em condições de produção de trabalho coletivo, além de ter a satisfação de uma necessidade (o projeto específico que é responsável),

A coordenadora operacional do projeto EPISTEFNORDESTE no estado da Bahia, Profa. Dra. Kátia de Sá orienta e coordena a elaboração e execução das monografias de base de sete pesquisadores da área de Educação Física (EPISTEFNORDESTE/BAHIA), ao tempo em que é responsável pela formação desses pesquisadores no processo de realização da própria pesquisa com base na abordagem materialista histórico dialética. Parte da investigação concluída nesse ano de 2013 será apresentada à Faculdade de Educação da Unicamp, no Departamento de Educação e Filosofia como estudos de Pós-doutoramento da Profa. Dr. Kátia de Sá, em 27 de setembro de 2013.

responde às necessidades que são comuns a todo o coletivo de pesquisadores (pesquisa matriz EPISTEFNORDESTE/Bahia). A decomposição das ações que são provenientes da pesquisa assegura no processo coletivo, reflexões psíquicas que criam condições objetivas para o motivo de cada participação dos pesquisadores no interesse pelo mesmo objeto. E, assim, são criadas as relações, enquanto ligações que orientam tomadas de decisões para as atividades do processo de investigação. Com as ações coletivizadas no processo investigativo, “esta unidade” principal da atividade humana, faz surgir a “unidade” fundamental, social por natureza, própria do psiquismo humano, que é o sentido racional para o homem daquilo para que a sua atividade orienta. (Leontiev, 1972, p. 85)

A seguir, expomos dados que apresentam em síntese, elementos fundantes do processo de execução da pesquisa.

1. Os antecedentes da pesquisa

Esta investigação é parte da pesquisa matricial que vem sendo desenvolvida pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer – LEPEL da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, que se articula com o Grupo PAIDEIA da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas.

Nessa pesquisa matricial³ participam pesquisadores que tratam cientificamente e respondem em conjunto às problemáticas significativas das áreas de Educação Física & Esporte e Lazer no Brasil, considerando: 1. Trabalho pedagógico; 2. Produção do conhecimento, 3. A formação de

³ A pesquisa matricial possibilita e potencializa a constituição de redes de pesquisadores para produzir um acervo de experiências pedagógicas e de pesquisas, configuradas a partir da perspectiva crítica da Educação e da Ciência. A proposta matricial de pesquisa abrange e potencializa metodologias que estão abertas ao processo crítico e criativo. A nossa experiência vem do grupo LEPEL que desenvolve uma Pesquisa Matricial, integrada a uma rede de pesquisadores a nível estadual, nacional e internacional, intitulada: PROBLEMÁTICAS SIGNIFICATIVAS DO TRABALHO PEDAGÓGICO, DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO, DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER ABORDADO ATRAVÉS DE PESQUISA MATRICIAL NO GRUPO LEPEL/FACED/UFBA. Essa pesquisa foi elaborada no ano 2000 e vem sendo atualizada a cada três anos pelos pesquisadores deste grupo.

professores e 4. As políticas públicas. A base de questionamentos científicos se coloca para todos os pesquisadores como um desafio para esse século, considerando demandas necessárias de investigação para atender aos educadores, instituições, movimentos sociais e políticas educacionais e à sociedade em geral. Como referência de fundo a investigação considera indicadores que confirmam a tendência à destruição das forças produtivas próprias da formação econômica capitalista, que afeta diretamente as bases da produção do conhecimento em todos os campos científicos. Essa realidade nos impõe enquanto grupo de pesquisa, situados em universidade pública federal e estadual, sustentar uma indagação crucial já levantada por pesquisadores: Como formar educadores frente à crise agonizada, no colapso, na exaustão das possibilidades civilizatórias, humanizantes do capitalismo? (Taffarel; Escobar 2009, f. 20)

Frente a essa e tantas outras questões cruciais que os pesquisadores precisam responder, essa proposta investigativa que tratamos nesse artigo, também está articulada aos esforços coletivos de pesquisadores de nove estados do nordeste, que montaram um projeto sob a coordenação dos grupos LEPEL e PAIDEIA, cuja execução depende da articulação da produção em rede nacional. Essa pesquisa tem como título: *Produção do conhecimento em educação física no nordeste do Brasil: Análise cienciométrica e epistemológica dos impactos do sistema de pós-graduação na formação de docentes, mestres e doutores e na implementação da pesquisa nas instituições do ensino superior da região nordeste*. Essa pesquisa vem sendo também denominada de EPISTEFNORDESTE.

Destacamos que há uma produção fundamental na região nordeste, produzida no ano de 2003, que tomamos como referência para o avanço dessa proposta que é a pesquisa intitulada: *Epistemologia da Educação Física - EPISTEF: A produção científica na Educação Física nos estados do nordeste*⁴; esta pesquisa se situou na pesquisa matricial da rede do grupo

⁴ O projeto dessa pesquisa começou a ser desenvolvido por ocasião do convênio entre as Universidades federais da Bahia e Alagoas, entre os anos de 2003 a 2005 e teve como objetivo inicial a necessidade de realizar um balanço crítico da produção de mestres e doutores que atuam nos estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe, visando identificar tendências, perspectivas e desafios para a consolidação da produção científica na Educação Física da região nordeste.

LEPEL, considerando a articulação de quatro universidades federais: UFBA, UFAL, UFPE e UFSE e uma estadual - UNICAMP, cuja investigação se articula com indicadores referentes: a) A grande expansão de instituições de Ensino Superior na região nordeste e ampliação do quadro de docentes destes cursos com titulação de especialização, mestrado e doutorado; b) Elevado indicador de titulação dos mestres e doutores que atuam nos cursos de Educação Física da região nordeste concentrado na região sul e sudeste.

Portanto, partimos de pesquisas já consolidadas para responder no estado da Bahia à análise da produção do conhecimento *stricto sensu* de professores de Educação Física que realizam o trabalho de formação de professores em dezenove cursos de Educação Física, considerando o período de 1982 a 2012.

2. O desenvolvimento da investigação

O levantamento inicial exploratório realizado para a elaboração do projeto evidenciou que em meados de 2012, havia no estado da Bahia (19) cursos em atividade. Os demais (18) cursos que contabilizam o total de (37), embora estejam com cadastro no e-MEC, não foram ativados por não terem oferta de alunos em número suficiente. No quadro (02) abaixo, podemos reconhecer as IES que possuem cursos de Educação Física em atividade, assim como a quantidade e os municípios em que se encontram situados no estado da Bahia.

N	Instituições de Ensino Superior	Quantidade de Cursos	Municípios estado Bahia
01	Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC)	02	Itabuna Salvador
02	Faculdade de Ciências Agrárias e da Saúde (FAZ / UNIME)	01	Lauro de Freitas
03	Faculdade Social da Bahia (FSBA)	01	Salvador
04	Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC/UFES)	01	Ilhéus
05	Universidade do Estado da Bahia - UNEB	02	Guanambi Alagoinhas

06	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	01	Jequié
07	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	01	Salvador
08	Faculdade Delta (FACDELTA) / UNIME	01	Salvador
09	Faculdade Regional da Bahia (FARB – UNIRB)	01	Salvador
10	Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE)	01	Salvador
11	Faculdade Maria Milza (FAMAM)	01	Cruz das Almas
12	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (AGES)	01	Paripiranga
13	Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)	01	Feira de Santana
14	Faculdade São Francisco de Barreiras (FASB)	01	Barreiras
15	Universidade Católica do Salvador	01	Salvador
16	Faculdade de Educação Física Montenegro (FAEFM)	01	Ibicaraí
17	Universidade Federal do Recôncavo Bahiano (UFRB)	01	Amargosa
Total de Cursos em atividades		19	

Quadro 02 – Quantidade de IES do estado da Bahia e cursos oferecidos em Educação Física e os respectivos municípios.

Fonte: Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br>>. Acesso em: 20 jul. 2010

Quanto à identificação do quantitativo de professores que trabalham nos 19 cursos de formação de professores de Educação Física no estado da Bahia, com formação *stricto sensu*, temos um contingente de 242 professores; (154) possuem titulação *stricto sensu* e trabalham em uma única IES, sendo que (109) são professores de Educação Física e (45) são professores com formação em outras áreas, e que não têm produção *stricto sensu* na área de Educação Física. Com formação em Educação Física e com produções na área temos um contingente de (107) professores e (142) produções; (72) professores têm produção de pesquisa em mestrado. Destacamos que localizamos 05 professores de Educação Física que não produziram suas pesquisas *stricto sensu* em Educação Física. Com título de doutorado, localizamos (33) e com título de pós-doutorado (04). Dos (242) professores foi evidenciado um grande número de especialistas (52) com pesquisas *latu sensu*, atuando na formação de professores de Educação

Física, principalmente nos cursos localizados no interior do estado; destes, há indicativo de que somente (07) se encontram realizando o curso de mestrado.

Comparando no estado da Bahia o que existe hoje em termos quantitativos em cursos de Educação Física, com o ano de 2004, considerando os estudos de Chaves (2005, p. 50), reconhecemos que nos últimos nove anos vêm ocorrendo uma ampla expansão de novos cursos. Trata-se de um dado de uma realidade crescente, considerando que em 2004 os quatro estados (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe) tinham somente (15) instituições formadoras de graduação que registravam docentes com titulação de mestres e doutores.

Considerando a realidade do ano de 2012, identificamos em dados da pesquisa nacional que o total de cursos dos quatro estados (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe) é de (79) cadastrados no e-MEC, sendo que (54) destes se encontram em atividade. Portanto, a expansão dos cursos na região nordeste nos aponta indicadores de elevada quantidade de produção científica, o que nos instiga a realizar a análise epistemológica.

Dada à amplitude e complexidade desse projeto de pesquisa, reafirmamos que sua consecução somente pode ser efetiva por estar alicerçada em uma proposta que abarca a integração de dois grupos de pesquisa: 1. Pesquisa Matricial do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer – LEPEL/FACED/UFBA; 2. Grupo de Pesquisa PAIDEIA/UNICAMP.

Em esforço conjunto, esses dois grupos vêm desde o ano de 2011, preparando pesquisadores para a proposta investigativa que amplia as investigações do balanço da produção do conhecimento na região nordeste, com vistas a atualizar informações e dados já levantados em quatro estados investigados (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe). Nessa nova pesquisa nacional, avança para a análise de mais cinco estados da região nordeste (Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte), que ainda, não foram investigados.

Com essa proposta investigativa, será realizado até 2015 o mapeamento e balanço da produção do conhecimento *stricto sensu* em Educação Física da Região Nordeste.

Abaixo, expomos um quadro em que apresentamos os sete pesquisadores do LEPEL/FACED/UFBA envolvidos no Projeto EPISTEFENORDESTE/Nacional e EPISTEFNORDESTE/Bahia e os títulos dos projetos que geraram monografias de base⁵. Ressaltamos que o oitavo projeto exposto no quadro é promovido pela coordenadora da pesquisa nacional no estado da Bahia, cuja investigação responde parte da problemática proposta.

Pesquisadores do LEPEL	TÍTULOS DOS PROJETOS INTEGRADOS EM REDE DO GRUPO LEPEL/FACED/UFBA
Prof. Moisés Henrique Zeferino Alves	1. Realidade da educação física, esporte e lazer na Bahia: Determinações históricas e epistemológicas da produção do conhecimento <i>stricto sensu</i> dos professores de Educação Física que trabalham nos cursos de formação de professores de Educação Física no estado da Bahia – 1980 a 2012.
Prof. Esp. Ivson Conceição Silva	2. Realidade da produção do conhecimento <i>stricto sensu</i> dos professores de Educação Física que trabalham nos cursos de formação de professores de Educação Física do estado da Bahia: uma análise epistemológica, cienciométrica e bibliométrica – 1982 a 2012.
Profo. Gilson Trindade dos Santos	3. Realidade da trajetória da produção do conhecimento <i>stricto sensu</i> dos professores de Educação Física que trabalham nos cursos de formação de professores de Educação Física do estado da Bahia – 1982 a 2012: Balanço e tendências a partir de uma análise epistemológica e cienciométrica.

⁵ A monografia de base permite ao pesquisador alicerçar uma consistente base teórica investigativa, enquanto exigência para atividade de elaboração do conhecimento científico problematizado. SAVIANI (1994, p 159-168).

Prof. Esp. Luís Carlos Gomes da Silva	4. Produção do conhecimento <i>stricto sensu</i> dos professores de educação física que trabalham nos cursos de formação de professores de Educação Física do estado da Bahia- 1982 a 2012: realidade da trajetória das bases consolidadas a partir de grupos de pesquisa e do papel da ciência no desenvolvimento do projeto histórico.
Prof. William dos Santos	5. Matrizes epistemológicas do balanço da produção do conhecimento <i>stricto sensu</i> em Educação Física, esporte e lazer dos professores de educação física que trabalham nos cursos de Educação Física do estado da Bahia de 1982 a 2012: Realidade, desafios e possibilidades na pós-graduação.
Professora Ana Lúcia Silva Sousa	6. Concepção de homem e sociedade na produção do conhecimento <i>stricto sensu</i> dos professores de Educação Física que trabalham nos cursos de formação de professores de Educação Física das instituições de ensino superior do estado da Bahia- 1982 a 2012: Realidade e possibilidades.
Profo. Wagner Carvalho	7. Balanço crítico da realidade da produção do conhecimento da Educação Física, esporte e lazer <i>stricto sensu</i> a partir da pós-graduação dos professores que trabalham com a formação de professores de educação física na rede pública de ensino do estado da Bahia, no período de 1982 a 2012.
Profa. Dra. Kátia Oliver de Sá	8. Processo de desenvolvimento da formação do pensamento teórico-metodológico planejado com base no materialismo histórico dialético: Realidade e possibilidades em pesquisadores integrados em rede. ⁶

⁶ Esse projeto é desenvolvido para promover um processo propositivo e de sistematização sobre a formação do coletivo dos pesquisadores envolvidos nessa pesquisa. Têm como base teórica fundamental, entre outros estudos, Leontiev (1972), Luria (1990) e Basbaum (1982). A proposta de investigação tem uma base da psicologia sócio-histórica e parte do princípio de que o psiquismo humano estrutura-se a partir da atividade social e histórica dos indivíduos, ou seja, pela apropriação da cultura humana material produzida pelo trabalho material e imaterial, que foi acumulada objetivamente ao longo da história da humanidade. Partimos do pressuposto de que no processo de constituição do psiquismo humano, que é permanente pela apropriação dos bens culturais, há um processo mediado por outros indivíduos, que nesse caso, exige no trabalho da produção da pesquisa, um processo educativo que orienta e consolida uma base teórica para produzir conhecimento. O processo de orientação coletiva dos pesquisadores se estrutura rompendo o distanciamento crescente entre sua particularidade de produzir suas vidas e as necessidades de desenvolvimento da humanidade. Partindo da abordagem materialista histórica e dialética é possível romper o desenvolvimento do psiquismo sustentado pelo idealismo e avançar, a partir do desenvolvimento de atividades da pesquisa coletiva, para uma consciência social histórica comprometida com os rumos que precisa se conduzir a produção do conhecimento, em vistas a necessidade de atender a interesses de outro modo de produzir a vida.

Quadro 03 – Apresentação dos técnicos pesquisadores e seus respectivos Projetos Integrados em Rede do Grupo LEPEL/FACED/UFBA.

A participação desses pesquisadores em diversos momentos coletivos de trabalho (reuniões de estudos, encontros para promover atividades de pesquisa, seminários, colóquios etc) proporcionou momentos interativos que contribuíram para solucionar entraves emergentes na execução da pesquisa, compartilhamento de soluções e momentos de avanços de aprendizagens coletivizadas.

Considerando o processo de desenvolvimento do pensamento científico dos pesquisadores para responder a pesquisa em rede, vêm sendo realizadas várias atividades que podem ser sistematizadas em três etapas: A primeira é voltada para a formação de uma base teórico-metodológica unificadora, numa condição, também, de apropriação rigorosa da epistemologia e seus processos de análise; a segunda etapa é voltada para apropriação e domínio do método de investigação e exposição do materialismo histórico dialético, assim como também, apropriação de instrumentos e técnicas de pesquisa no campo da epistemologia, da bibliometria e da cienciometria; e a terceira etapa requerer o desafio de cada membro pesquisador elaborar e executar um projeto de pesquisa, que responde a necessidade de atender a pesquisa EPISTEFNORDESTE/BAHIA e conseqüentemente a pesquisa EPISTEFNORDESTE em nível nacional. Existe uma etapa intermediária que corresponde à necessidade de publicar os resultados parciais e finais da pesquisa em rede, considerando um processo de esforço coletivo que vem sendo concretizado no transcurso da execução da pesquisa coletiva.

No objetivo do projeto EPISTEFNORDESTE/Bahia é garantido no processo de execução dos projetos em rede, o alcance de indicadores científicos que refletem as propriedades e leis da realidade objetiva das produções analisadas.

Segundo Kopnin (1972, p. 18) na posição marxista sobre a teoria do reflexo parecem indubitáveis duas teses sobre o conhecimento: 1. “A existência do homem reside na atividade criadora livre, na organização

prática do mundo, enquanto que o conhecimento, com suas ideias, é apenas um momento subordinado aos objetivos e tarefas dessa atividade”; 2. “O conhecimento domina a realidade objetiva e tem essa realidade na qualidade de seu conteúdo, ou seja, reflete as propriedades e leis dos fenômenos e processos existentes fora de qualquer conhecimento”. Portanto, para esse filósofo, o processo de desenvolvimento do pensamento filosófico é indispensável para uma síntese dessas duas afirmações.

Indicadores teórico-metodológicos

Para consolidar a base teórica de sustentação das análises e discussões dos resultados da investigação, tomamos como referências as produções de autores que consolidaram ao longo da história a lógica dialética do pensamento marxista e que nos possibilitam a apropriação da dinâmica complexa e contraditória da realidade, partindo de categorias concretas.

Na trajetória dialética de discussão que imprime indicadores dessa pesquisa, estamos sistematizando a partir da história, o que vem sendo proposto nas políticas públicas de ciência e tecnologia em nosso país e associando-os aos indicadores de orientação do sistema de Pós-Graduação no Brasil para identificar e apontar as determinações socioeconômicas e políticas; tratamos também de estudos que vêm levantando indicadores da cienciometria e bibliometria⁷, enquanto possibilidade metodológica de análise da pesquisa científica da área de Educação Física, esporte e lazer no estado da Bahia.

Considerando que todo método científico atua sob a forma de aplicação de certo sistema racional sobre diversos fenômenos e objetos no

⁷ A cienciometria é chamada por Price (1963 *apud* MUGNAINI; JANNUZZI; QUONIAM, 2004, p. 124) ” ‘ciência das ciências’ por estudar a evolução, a quantificação do esforço, o comportamento e o impacto social das ciências, abrangendo o sistema de pesquisa como um todo, representado por indicadores de input e indicadores de output, a fim de buscar associações de causas e efeitos dentro do sistema.” “Se computados dentro do rigor metodológico devido, se interpretados a partir das especificidades e práticas de produção bibliográfica de cada área de conhecimento e se entendidos dentro de suas limitações, os indicadores bibliométricos são úteis e importantes para se entender o ciclo de gestação, reprodução e disseminação da ciência e o aprimoramento da política científica e tecnológica nacional”. (Mugnaini; Jannuzzi; Quoniam, 2004, p. 125)

processamento da atividade criativa e prática do pesquisador, a realidade objetiva investigada transforma-se em regulação da ação do sujeito sobre o objeto proposto. Dentre os métodos possíveis de realizar essa pesquisa, optamos a partir do lugar em que nos colamos no LEPEL/FACED/UFBA, trabalhar com o método histórico da dialética materialista⁸, porque concebe como o mais importante na investigação a necessidade de estabelecer o movimento que chega aos resultados objetivo-verdadeiros da pesquisa. A resposta dada a capacidade de trabalho desse método depende de leis⁹ em que estão baseadas as normas da exatidão, assim como a plenitude com que as normas do método refletem essas leis.

Ao trabalhar nessa pesquisa com as leis da dialética materialista buscamos explicações para o conhecimento levantado como um processo em desenvolvimento, que estabelece obrigatoriamente saltos, interrupções da progressão à conquista de resultados novos, cujas bases geradoras de soluções advêm das contradições que surgem entre o sujeito e o objeto. Tomamos a dialética como referência porque suas leis não simplificam o processo de raciocínio científico, não o restringe à dedução lógico-formal, nem tampouco dá respostas pautadas em especulações irracionistas. (Kopnin, 1972, p. 240)

Portanto, a proposta dessa pesquisa se fundamenta em uma lógica de produzir ciência, cujo fundamento filosófico da análise do conhecimento científico mais avançado é constituído numa concepção unitária de ciência, tendo a história enquanto uma ciência de síntese, considerando que a compreensão em geral, o conhecimento fundado e sistemático nunca se

⁸ Segundo Engels (1980, p. 308), “a concepção materialista da história parte da tese de que a produção, e com ela a troca dos produtos, é à base de toda a ordem social; de que em todas as sociedades que desfilam pela história, a distribuição dos produtos, e justamente com ela a divisão social dos homens em classes ou camadas, é determinada pelo que a sociedade produz e como produz e pelo modo de trocar os seus produtos”.

⁹ Segundo Kopnin (1972, p. 239): “As leis da dialética materialista (unidade e luta dos contrários, transformação da quantidade em qualidade, negação da negação e outras) refletem as leis mais gerais do movimento dos fenômenos do mundo objetivo, e, conseqüentemente, seguindo as normas deles oriundas, o conhecimento em seus conceitos e teorias, concebe o objeto tal qual existe independentemente do sujeito em assimilação. O método filosófico marxista conduz a ciência à concepção do objeto segundo as leis de seu próprio objeto”.

apresenta como conhecimento etéreo ou superior as determinações históricas e as formações econômicas produzidas pela humanidade.

Mediante o exposto, e considerando as bases indicativas de Kosik (1995, p. 37), tratamos de amarrar no método de investigação dessa pesquisa, três graus de desenvolvimento do pensamento dos pesquisadores: 1. Minuciosa apropriação da matéria, com pleno domínio do material; nele se encontram incluídos todos os detalhes históricos aplicáveis e disponíveis (esse é um processo extensivo da pesquisa exploratória que nos permitiu elaborar o projeto investigativo); 2. Análise de cada forma de desenvolvimento do próprio material produzido sobre o objeto (elaboração dos textos teóricos e análise do objeto); 3. Investigação da coerência interna do objeto (trabalho-produção, considerando a unidade das várias formas de desenvolvimento do objeto realizado em nível de *stricto sensu*), isto é, determinação da unidade das várias formas de desenvolvimento da produção científica produzida pelos cursos de pós-graduação no Brasil.

Procedimentos metodológicos e as fontes

O caminho metodológico da pesquisa parte do princípio da investigação dialética da realidade, que trata do reconhecimento da totalidade concreta, que antes de tudo significa que cada fenômeno possível de descrever o objeto pode ser compreendido como um momento do todo; o que significa dizer que um fenômeno tratado na pesquisa é um fato histórico na medida em que é examinado como um momento de um determinado todo.

Para Kosik (1995, p. 49) a recíproca conexão e mediação da parte e do todo significam a um só tempo que: “Os fatos isolados são abstrações, são momentos artificialmente separados do todo, os quais só quando inseridos no todo, correspondem e adquirem verdade e concreticidade”. Partindo dessa premissa, para alcançar os objetivos propostos neste projeto foi necessário definir fontes, instrumentos de coleta de informações e dados, prevendo possíveis caminhos de análise, em vista a necessidade de apontar pontos de partida, procedimentos referentes às estratégias da pesquisa.

Os dados e informações iniciais das pesquisas foram coletados na base nos dados apresentados no portal do Ministério de Educação nacional (e-MEC). Dados complementares vêm sendo fornecidos pelas próprias instituições e as secretarias regionais do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), assim como, contato direto com os professores pesquisadores. A partir da localização dos pesquisadores, foram levantados exemplares das dissertações e teses através de banco on-line: a) Banco de Teses da Capes - resumos; b) BDTD / IBICT - textos completos; c) BDTD dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física e Educação (linhas de pesquisa em Educação Física), Banco da NUTESSES e outros.

As fontes de dados e informações que estão sendo tratadas nessa investigação se organizam no primeiro momento em planilhas¹⁰ e depois em quadros em que é levantado *substrato material objetivo e concreto dos traços da realidade objetiva*¹¹.

Desafios da instrumentalização investigativa

O grande desafio dos pesquisadores do LEPEL está colocado na necessidade de penetrar no complexo mundo de diversidade de técnicas, métodos, teorias, maneiras de fazer ciência, de organizar processos e construir conhecimentos, que exigem domínio instrumental prático de procedimentos nesse campo. As informações coletadas em levantamentos de leituras e análises das dissertações

¹⁰ Planilha I - Curso de Educação Física em atividade no estado da Bahia: Atualização do número e lista das instituições que oferecem curso de EF; planilha II - atualização do número e lista de docentes mestres e doutores que possuem pesquisas (dissertação ou tese de doutorado) em Educação Física e que atuam nessas instituições; III A – Caracterização de todo a produção; III B – Análise epistemológica; III C – Análise bibliométrica. Os dados estão sendo coletados por meio de extração digital e colocados em uma planilha (*Microsoft Office Excel*) que denominamos de MATRIZ EPISTEMOLÓGICA. Essa matriz tem como referência de base a proposta desenvolvida por Sánchez Gamboa (2010, p. 104), denominada de Esquema Paradigmático. Esse levantamento de dados alimenta as duas pesquisas EPISTEMOLÓGICA NORDESTE E EPISTEMOLÓGICA NORDESTE/BAHIA.

¹¹ Na tese de Sá (2009, f. 61), em que é desenvolvida análise epistemológica do resumo de teses e dissertações de estudos do lazer no Brasil, é definido o *substrato material e concreto dos traços da realidade objetiva*, como sendo a síntese que permite obter elementos das produções *stricto sensu*, cuja “lógica significa o meio através do qual o pensamento realiza a tarefa de apropriar-se do real em toda a sua objetividade”. A pesquisadora toma a lógica como um “meio reflexo do histórico em forma teórica, ou seja, é a reprodução da essência do objeto e da história do seu desenvolvimento no sistema de abstrações na produção”. (KOPNIN, 1978, p.21)

e teses estão sendo organizadas em função de uma base comum para atender a todos os Projetos Integrados da Rede.

A análise da produção dos professores (mestres, doutores) que trabalham nos cursos de Educação Física no estado da Bahia, contribui para identificar entre outros objetivos, indicadores de impacto e influência do sistema de pós-graduação concentrados na região sudeste, foco investigativo do Projeto EPISTEFNORDESTE/nacional.

Apoios institucionais que a pesquisa vem recebendo

Dentre os apoios que esse projeto possui, destacamos contribuições de pesquisadores assessores com mestrado e doutorado do grupo PAIDEIA da Unicamp, que se coloca para fortalecer as coordenações centrais dos nove estados da região nordeste, que vêm atuando desde o processo de organização do Projeto (Pré-temático) EPISTEFNORDESTE, cujo projeto final foi financiado pelo Fundo de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão FAEPEX da Unicamp; os pesquisadores assessores estabelecem comunicação direta com as coordenações das equipes estaduais. No ano de 2012, após aprovação, o projeto nacional passou a receber recursos da FAPESP.

O coletivo de pesquisadores da Bahia tem tido o suporte de laboratórios de informática, sala de videoconferências e o necessário apoio técnico do grupo LEPEL/ FAGED/UFBA; os grupos de pesquisa “Ciência, Tecnologia e Sociedade” UFSCAR/SP e “Conhecimento e Produção Científica em Educação e Informação e Memória” da UFSCar têm compartilhado seus conhecimentos a partir de orientações fornecidas por pesquisadores consultores do Projeto EPISTEFNORDESTE em videoconferências e em listas online.

Considerações finais

A investigação que se encontra em processo de execução levanta sinalizadores críticos da Pós-Graduação no Brasil e mais especificamente da

região nordeste. Considerando a necessidade de desenvolvimento e consolidação de pesquisas em Educação Física, há indicadores que justificam a necessidade de mais investimentos das agências de fomento do governo federal.

A expansão da pesquisa na pós-graduação, ainda que insuficiente para as necessidades do país vem demonstrando que a produção do conhecimento e o poder se interpenetram em todos os níveis, da esfera pública ao mercado, redefinindo o problema do público nas universidades e afetando sua missão institucional, que interfere na lógica da produção do conhecimento e suas formas de aplicação. Há fatores determinantes na elaboração da produção do conhecimento nos cursos de pós-graduação nas universidades da região nordeste que alteram suas singularidades como instituições que têm compromisso social. Identificar esses fatores analisando o que vem sendo produzido nos cursos *stricto sensu* nos possibilita levantar o incômodo reconhecimento de que não estamos produzindo para levantar as consequências que defrontam atualmente a humanidade perante o avanço do imperialismo capitalista.

Vimos também identificando que o campo para o qual deve estar voltado o pensamento filosófico é o processo de análise dos conhecimentos científicos produzidos, considerando uma análise da qualidade e interesses a que estão sendo dirigidos. É preciso reconhecer que a contradição entre o nível teórico do conhecimento de uma época e sua assimilação nas categorias filosóficas pode atingir grandes proporções; podem conter substancialmente a formação de novas teorias em um dado campo do conhecimento para o qual é necessário reconhecer suas finalidades de maneira crítica.

Portanto, dentre outros desdobramentos advindos dos resultados dessa investigação, pretendemos levantar indicadores que alimentam determinações econômicas, históricas e epistemológicas que caracterizam os interesses da produção do conhecimento *stricto sensu* em Educação Física, esporte e lazer dos docentes (mestres e doutores). Para além do que apontamos como possibilidades de investigação para essa área de conhecimento, é necessário imprimir esforços para explicar a natureza do

processo de reestruturação que atravessam nossas universidades públicas nesse início do século – em termos dos interesses de objetos que investigam e em termos do conhecimento que geram. É preciso que identifiquemos o quanto ausente de responsabilidades se coloca o trabalho da produção da pesquisa, quando alimenta o reducionismo do rigor teórico e assume a irracionalidade pós-moderna, em oposição ao rigor da análise que se pauta na relação lógico-histórico.

Referências

- BASBAUM, Leôncio. *História e consciência social*. 2ª. ed. São Paulo: Global, 1982. 236 p.
- ENGELS, F. Do socialismo utópico ao socialismo científico. In: MARX, Karl; ENGELS, F. *Obras escolhidas*. V. 2. São Paulo, Alfa-Omega, 1980, 281-336 p.
- ENGELS, F. Marx e a Nova Gazeta Renana. 1848-1849. In: MARX, Karl; ENGELS, F. *Obras escolhidas*. V. 2. São Paulo, Alfa-Omega, 1980. p. 144 – 151.
- CHAVES, Márcia. *A produção do conhecimento em Educação Física nos estados do nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), 1982-2004: Balanço e perspectivas*. 159 f. 2005. Pós-Doutorado em Educação. Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia.
- LEONTIEV, Alexis. *O desenvolvimento do psiquismo*. São Paulo: Moraes, 1972. 356 p.
- LURIA, Alexander Romanovich. *Desenvolvimento cognitivo*. São Paulo: Ícone, 1990. 223.
- SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio. *A análise epistemológica dos métodos de pesquisa educacional*. 1982. 184 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, DF. 1982.
- SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio. *Epistemologia da pesquisa em educação: Estruturas lógicas e tendências metodológicas*. 1987. 154 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas. 1987
- SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio. *Epistemologia da educação física: as inter-relações necessárias*. 2ª. ed. rev. e ampli. Maceió:EDUFAL, 2010. 214 p.
- SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio. *Produção do conhecimento em educação física no nordeste do Brasil: análise cienciométrica e epistemológica dos impactos do sistema de pós-graduação na formação de docentes, mestres e doutores e na implementação da pesquisa nas*

instituições do ensino superior da região nordeste (EPISTEFNORDESTE). Projeto de Pesquisa. Disponível em: <epistefnordestegrupos@groups.com.br>. Acesso em: 19 maio 2011. 38 f.

KOPNIN, P. V. *Fundamentos Lógicos da Ciência*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1972. 280 p.

MUGNAINI, Rogério; JANUZZI, Paulo de Martino; QUONIAM. Luc. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 33, n. 2, p. 123-131, maio/ago. 2004. Disponível em: www.mct.gov.br/estat. Acesso em: 5 nov. 2012. 9 f.

SAVIANI, Dermeval. *Concepção de mestrado centrado na idéia de monografia de base*. Revista Educação Brasileira. Brasília, 13 (27): 159-168, 2º. Semestre, 1994. Mimeografado.

SILVA, Rossana Valéria Souza e. *Pesquisa em Educação Física: Determinações históricas e implicações epistemológicas*. 1997. 278 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas. 1997.

TAFFAREL, Celi Nelza Zülke; ESCOBAR, Michele Ortega. *Mas afinal, o que é Educação Física? Reafirmando o marxismo contra o simplismo intelectual*. Disponível em: <http://www.faced.ufba.br/rascunho_digital/textos/724.htm>. Acesso em: 16 jul. 2009. 21 f.